

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C apresentou elevação de 6,75% na comparação com novembro de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou redução de 36,75% em relação a novembro de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel alcançam o maior volume mensal para meses de novembro e o maior volume acumulado nos primeiros onze meses do ano da série histórica

Edição nº 11/2021

Ref.: Novembro/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 6,75% NA COMPARAÇÃO COM NOVEMBRO DE 2020

Em **novembro de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **3,4 milhões de m³**, posicionando-se como o **quarto maior patamar para meses de novembro da série histórica iniciada em 2000**. Esse volume representou um **aumento de 6,75%** nas vendas do combustível fóssil na **comparação com nov/20** (3,2 milhões de m³).

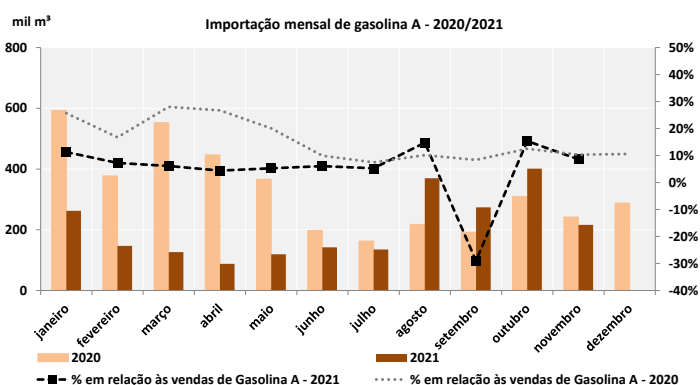
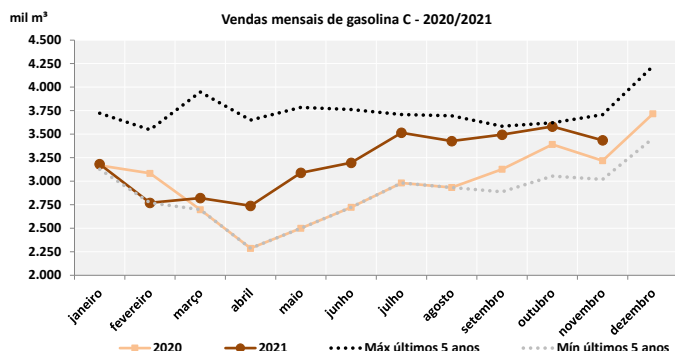
Com esse crescimento nas vendas, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** passou de 57,56%, em nov/20, **para 64,88% em nov/21**, dado que houve baixa nas vendas do etanol hidratado (-36,75%) na mesma base de comparação.

Em **relação a outubro de 2021** (3,6 milhões de m³), as vendas de gasolina C **recuaram 4,09%** na comparação do **volume total** e **0,89%** na **média diária** (dias corridos), haja vista que o mês de novembro possui um dia a menos que o mês de outubro. A **participação da gasolina no Ciclo Otto** **apresentou elevação também nessa base de comparação**, de 63,25%, em out/21, para 64,88%, em nov/21.

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina C somaram **35,2 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 9,79%** em relação ao verificado no **mesmo período de 2020** (32,1 milhões de m³).

Na **desagregação regional**, houve predominância de altas na comparação anual e baixas em todas as regiões na comparação mensal. As variações registradas na **comparação com nov/20** foram: **Sudeste (19,57%)**, **Centro-Oeste (11,14%)**, **Sul (3,84%)**, **Norte (-6,39%)** e **Nordeste (-7,59%)**. Na **comparação com out/21**, foram: **Sul (-2,80%)**, **Sudeste (-2,84%)**, **Centro-Oeste (-2,93%)**, **Norte (-5,86%)** e **Nordeste (-7,75%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **216,2 mil m³** no mês de **novembro de 2021**, valor que representa uma **baixa de 10,61%** em relação a **nov/20** (241,9 mil m³) e uma **redução de 46,08%** em relação a **out/21** (401,0 mil m³), respectivamente. O **percentual de importação** nas vendas internas de gasolina C foi de **8,62%** no **mês em análise**, valor inferior ao observado no **mesmo período de 2020** (10,30%) e ao registrado em **out/21** (15,34%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	317,1	↓ -2,93%	↑ 11,14%	2.941,9	3.180,6	↑ 8,11%
	Nordeste	682,8	↓ -7,75%	↓ -7,59%	7.150,0	7.477,6	↑ 4,58%
	Norte	262,7	↓ -5,86%	↓ -6,39%	2.767,5	2.864,5	↑ 3,50%
	Sudeste	1.412,6	↓ -2,84%	↑ 19,57%	11.793,0	13.732,7	↑ 16,45%
	Sul	759,6	↓ -2,80%	↑ 3,84%	7.454,5	7.993,1	↑ 7,23%
	Total Brasil	3.434,7	↓ -4,09%	↑ 6,75%	32.106,8	35.248,5	↑ 9,79%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU REDUÇÃO DE 36,75% EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2020

Em novembro de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,1 milhão de m³, redução de 36,75% em relação a nov/20 (1,7 milhão de m³). Com isso, a participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 42,44%, em nov/20, para 35,12%, em nov/21, dado que a gasolina C registrou alta (6,75%) no volume comercializado no mesmo período.

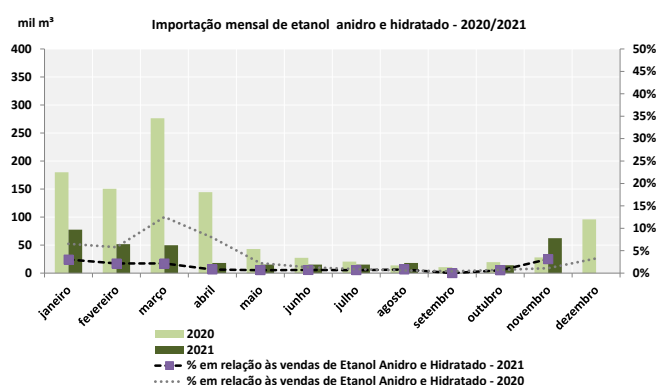
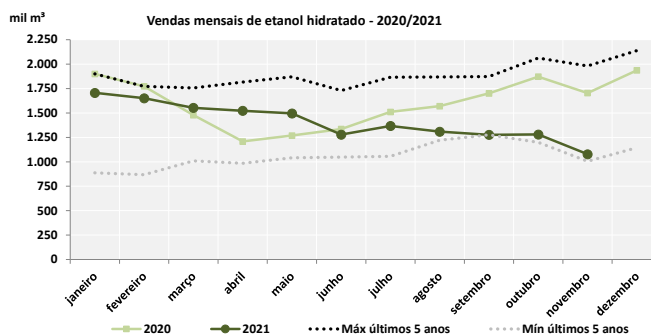
Na comparação com out/21 (1,3 milhão de m³), houve redução de 15,82% no volume total de vendas, enquanto na média diária de vendas (dias corridos) do biocombustível, ocorreu uma queda de 13,01%, ressaltando que o mês de novembro teve um dia a menos que outubro.

Nos primeiros onze meses de 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 15,5 milhões de m³, recuo de 10,41% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (17,3 milhões de m³).

Na desagregação regional, na comparação com nov/20, com exceção da região Norte (3,62%), todas as demais regiões apresentaram quedas, com destaque para a região Sul (-46,88%). Já na comparação com out/21, houve predominância de variações positivas, e apenas a região Nordeste apresentou elevação (12,00%).

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 26,2 milhões de m³ em novembro de 2021. Em relação à safra 2020/2021 houve redução de 9,39%. Do volume total produzido de etanol, 59,42% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 32,0 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 15,98% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 62,4 mil m³ em nov/21, aumento de 122,18% na comparação com nov/20 (28,1 mil m³) e aumento de 344,88% na comparação com out/21 (14,0 mil m³). Esse foi o terceiro maior montante importado para meses de novembro da série histórica iniciada em 2012. A participação das importações no total das vendas foi de 3,11% em nov/21, percentual superior aos registrados em nov/20 (1,09%) e out/21 (0,62%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	180,8	↓ -11,99%	↓ -32,08%	2.482,5	2.410,4	↓ -2,90%
	Nordeste	109,3	↑ 12,00%	↓ -9,52%	1.193,4	1.200,1	↑ 0,56%
	Norte	18,3	↓ -3,75%	↑ 3,62%	193,6	211,5	↑ 9,28%
	Sudeste	707,6	↓ -19,55%	↓ -40,19%	12.150,0	10.665,8	↓ -12,22%
	Sul	61,8	↓ -21,50%	↓ -46,88%	1.302,2	1.031,2	↓ -20,81%
	Total Brasil	1.077,9	↓ -15,82%	↓ -36,75%	17.321,6	15.519,1	↓ -10,41%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O MAIOR VOLUME MENSAL PARA MESES DE NOVEMBRO E O MAIOR VOLUME ACUMULADO NOS PRIMEIROS ONZE MESES DO ANO DA SÉRIE HISTÓRICA

Em novembro de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 5,1 milhões de m³, alta de 4,20% na comparação com novembro de 2020. Esse foi o maior volume comercializado para meses de novembro da série histórica iniciada em 2000. Nos primeiros onze meses de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 57,2 milhões de m³, o maior volume acumulado para o período da série histórica, com alta de 8,31% em relação ao mesmo período de 2020.

Na comparação com outubro de 2021, o volume total comercializado diminuiu 9,19% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), as vendas recuaram 13,32% na mesma base de comparação, considerando que nov/21 teve um dia útil a mais que out/21.

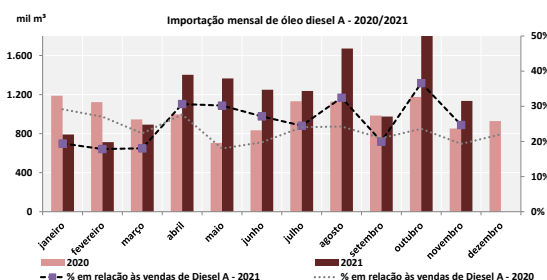
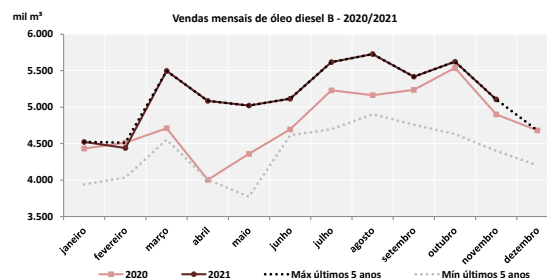
Na desagregação regional, com exceção da região Sudeste, que apresentou queda de 0,32%, ocorreu expansão das vendas em todas as demais regiões na comparação com nov/20, com a região Norte (14,04%) apresentando a variação mais intensa. Na comparação do acumulado de 2021 com o mesmo período de 2020, houve alta em todas as regiões, com destaque para as regiões Centro-Oeste (11,29%) e Nordeste (10,87%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 1,3% em nov/21 na comparação com nov/20, com elevação de 1,8% no fluxo de veículos leves e retração de 0,2% no fluxo de pesados. Na comparação com out/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve variação positiva de 1,4% no índice de fluxo total, com aumento de 2,1% no fluxo de veículos leves e queda de 0,1% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado de que o aumento no fluxo de veículos leves em novembro, na comparação anual, se deve à “diminuição do patamar de incerteza relacionado ao quadro sanitário do País”. O resultado do fluxo de veículos pesados apresentou, nas palavras da consultora, “relativa estabilidade”, mesmo com o “baixo desempenho do setor industrial, diante das dificuldades em relação à aquisição de insumos e dos altos custos presentes na cadeia produtiva (em um contexto de aumento dos juros)”.

O volume importado de diesel A, em nov/21, foi de 1,1 milhão de m³, aumento de 33,22% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o quarto maior volume de importações de diesel A em meses de novembro da série histórica iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel importado, em relação as vendas, passou de 19,54% em nov/20 para 24,70% em nov/21. Em relação a out/21, o volume importado recuou 38,74%. Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros onze meses de 2021 (13,3 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2020 (11,1 milhões de m³), houve alta de 20,06%. Sobre esses valores, vale registrar a variação do percentual de mistura de biodiesel no diesel B, estabelecido em 13% em março e abril, 10% entre maio e setembro, e 12% em outubro e novembro¹; além da ocorrência de uma parada programada da RNEST, produtora de diesel A, no mês de setembro.

¹<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/conselhos-e-comites/cnpe/resolucoes-do-cnpe/resolucoes-2021>. Acesso em: 27/12/2021



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	672,4	↓ -22,63%	↑ 2,76%	7.445,5	8.285,9	↑ 11,29%
	Nordeste	849,5	↓ -6,38%	↑ 2,94%	8.124,3	9.007,4	↑ 10,87%
	Norte	593,5	↓ -6,09%	↑ 14,04%	5.649,6	6.111,0	↑ 8,17%
	Sudeste	1.874,7	↓ -8,79%	↓ -0,32%	20.482,8	21.747,5	↑ 6,17%
	Sul	1.116,5	↓ -3,71%	↑ 9,43%	11.088,0	12.027,5	↑ 8,47%
	Total Brasil	5.106,6	↓ -9,19%	↑ 4,20%	52.790,1	57.179,3	↑ 8,31%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP (ATÉ P-13) APRESENTOU REDUÇÃO DE 4,29% EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2020, PARA 740,0 MIL M³

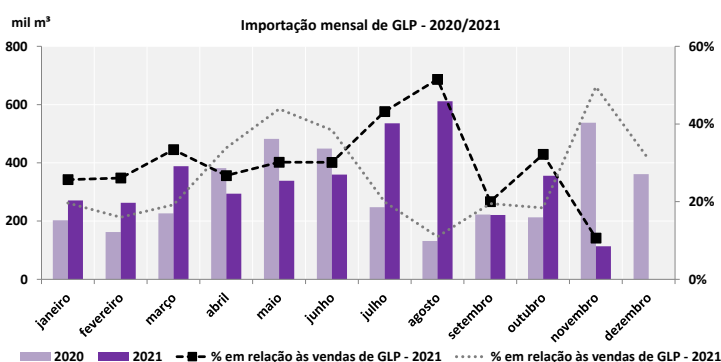
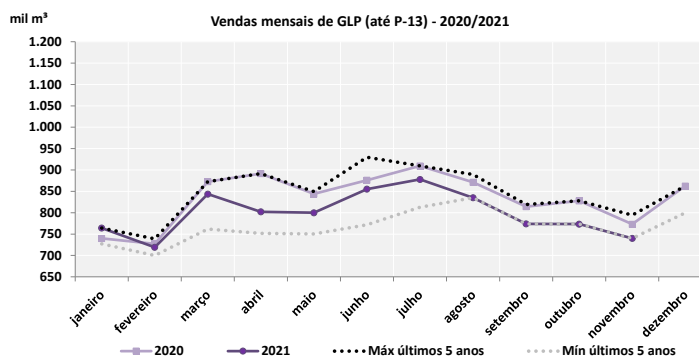
No mês de novembro de 2021, o volume de vendas do GLP (até P-13) apresentou redução de 4,29% em relação a novembro de 2020. As vendas totais passaram de 773,1 mil m³, em nov/20, para 740,0 mil m³ no mês em análise. Esse foi o quarto menor volume de vendas para meses de novembro da série histórica iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros onze meses de 2021 foram de 8,8 milhões de m³, retração de 3,97% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (9,1 milhões de m³). Esse foi o quarto maior volume de vendas acumuladas nos primeiros onze meses do ano da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2007.

Na comparação com outubro de 2021 (773,4 mil m³), o volume comercializado de GLP (até P-13) caiu 4,32%. A média diária de vendas, em nov/21, apresentou recuo de 1,13% em relação a out/21. Ressalta-se que o mês outubro possui um dia a mais que novembro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP (até P-13) registraram, na comparação anual, recuos em todas as regiões: Sul (-5,54%), Nordeste (-5,12%), Sudeste (-4,35%), Norte (-2,01%) e Centro-Oeste (-0,98%). Já na comparação mensal, foram registrados os seguintes valores: Sul (-7,44%), Sudeste (-5,41%), Nordeste (-3,16%), Norte (-2,94%) e Centro-Oeste (0,90%).

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 78,95% em relação a novembro de 2020, passando de 537,8 mil m³ para 113,2 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou decréscimo de 68,16% em relação a outubro de 2021 (355,5 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 49,58%, em nov/20, para 10,64% em nov/21. Em out/21, a participação das importações na oferta nacional havia sido de 32,18%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,3	↑ 0,90%	↓ -0,98%	764,5	738,0	↓ -3,47%
	Nordeste	223,6	↓ -3,16%	↓ -5,12%	2.741,5	2.631,0	↓ -4,03%
	Norte	58,0	↓ -2,94%	↓ -2,01%	689,9	674,9	↓ -2,17%
	Sudeste	296,1	↓ -5,41%	↓ -4,35%	3.684,4	3.525,0	↓ -4,33%
	Sul	99,1	↓ -7,44%	↓ -5,54%	1.267,7	1.216,0	↓ -4,08%
	Total Brasil	740,0	↓ -4,32%	↓ -4,29%	9.148,0	8.784,9	↓ -3,97%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

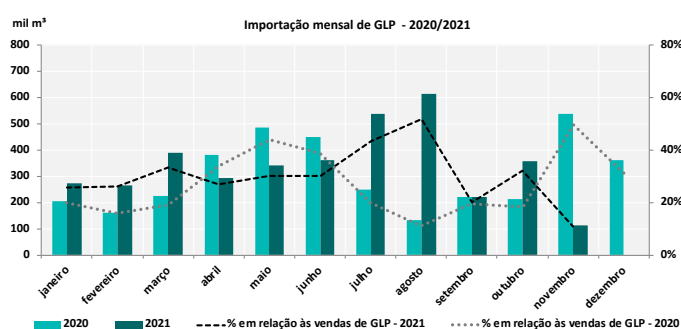
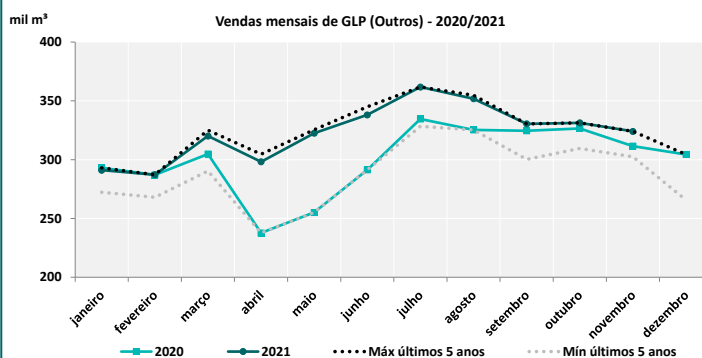
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU O MAIOR PATAMAR PARA MESES DE NOVEMBRO DA SÉRIE HISTÓRICA

Em novembro de 2021, houve alta de **4,02%** do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com novembro de 2020. Foram vendidos **324,1 mil m³** em nov/21, frente a **311,6 mil m³** em nov/20. Esse foi o **maior patamar para meses de novembro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame**, iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou **redução de 2,18% em relação a out/21 (331,3 mil m³)**. Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil), houve queda de **6,62%** na comparação com out/21, enfatizando que **nov/21 teve um dia útil a mais** que out/21. No **acumulado dos onze primeiros meses de 2021**, as vendas totalizaram **3,6 milhões de m³**, volume **8,05% acima das vendas do mesmo período de 2020** (3,3 milhões de m³). Esse é o **terceiro maior volume de vendas acumuladas para este período** desde o início série histórica, abaixo apenas do acumulado nos primeiros onze meses de 2014 (3,62 milhões de m³) e 2013 (3,56 milhões de m³).

Na **desagregação regional**, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram **predominância de altas na comparação anual e predominância de variações negativas na comparação mensal**. Na **comparação com nov/20**, as variações foram: **Nordeste (-0,45%), Sudeste (3,66%), Centro-Oeste (5,22%), Sul (5,52%) e Norte (8,53%)**. Na **comparação com out/21**, as variações foram: **Nordeste (-7,02%), Sul (-5,56%), Sudeste (-0,36%), Norte (1,02%) e Centro-Oeste (2,58%)**.

O **volume importado** de GLP (P-13 e P-Outros) **variou negativamente 78,95% em relação a nov/20**, passando de **537,8 mil m³** em nov/20 para **113,2 mil m³** em nov/21. A **participação das importações na oferta nacional** caiu de **49,58%**, em nov/20, para **10,64%**, em nov/21. Na **comparação mensal**, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou **diminuição de 68,16%** em relação a outubro de 2021 (355,5 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,8	↑ 2,58%	↑ 5,22%	312,9	329,0	↑ 5,12%
	Nordeste	31,0	↓ -7,02%	↓ -0,45%	317,0	342,5	↑ 8,05%
	Norte	9,4	↑ 1,02%	↑ 8,53%	91,8	101,1	↑ 10,16%
	Sudeste	167,0	↓ -0,36%	↑ 3,66%	1.668,1	1.807,3	↑ 8,35%
	Sul	86,9	↓ -5,56%	↑ 5,52%	902,1	976,9	↑ 8,29%
	Total Brasil	324,1	↓ -2,18%	↑ 4,02%	3.291,9	3.556,8	↑ 8,05%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS EM NOVEMBRO FOI DE 11,5 MILHÕES DE M³, REDUÇÃO DE 0,37% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2020

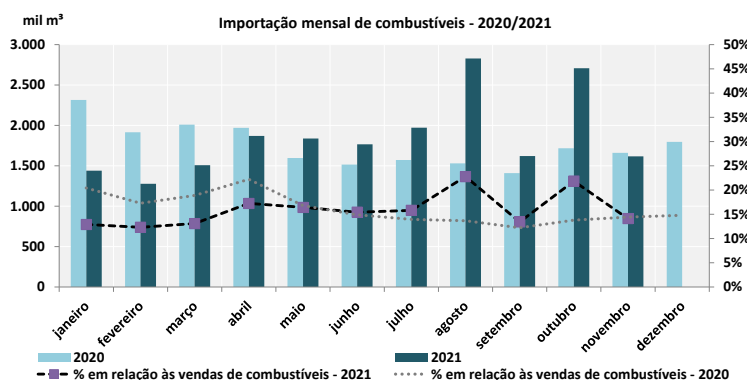
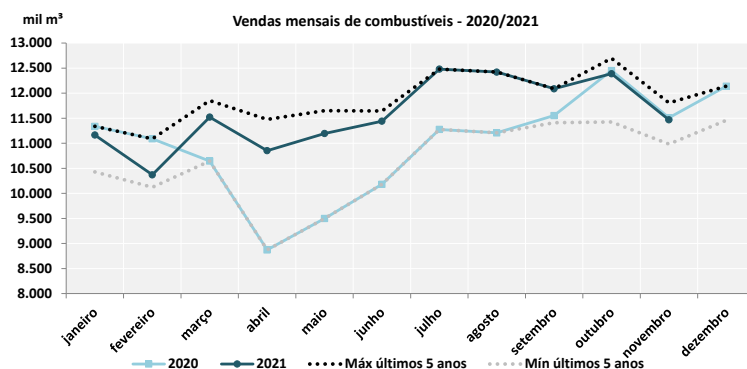
O volume transacionado de todos os combustíveis, em **novembro de 2021**, foi de **11,5 milhões de m³**, redução de **0,37%** na comparação com o mesmo mês de 2020. Esse foi o **sexto maior volume** para meses de **novembro** da **série histórica iniciada em 2000**. Já na **comparação com outubro de 2021**, houve **baixa de 7,43%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado de 2021**, o volume total comercializado foi de **127,4 milhões de m³**, **crescimento de 6,49%** em relação ao mesmo período de 2020 (119,6 milhões de m³).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram: **Sudeste (-3,71%)**, **Centro-Oeste (-1,86%)**, **Nordeste (0,24%)**, **Sul (3,58%)** e **Norte (8,78%)**. Na **comparação das vendas acumuladas em 2021 com o mesmo período de 2020**, houve **expansão em todas as regiões: Sudeste (4,43%)**, **Sul (5,63%)**, **Norte (7,22%)**, **Centro-Oeste (7,59%)** e **Nordeste (11,52%)**. Na **comparação com outubro de 2021**, houve **baixa em todas as regiões: Centro-Oeste (-15,09%)**, **Nordeste (-7,72%)**, **Sudeste (-7,64%)**, **Sul (-4,18%)** e **Norte (-1,73%)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **1,6 milhão de m³** e representaram **14,11%** do **total do volume comercializado**. O **volume total de importação de todos os combustíveis** apresentou queda de **2,54%** na **comparação com novembro de 2020**, quando as importações responderam por **14,42%** do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com novembro de 2020**, **elevação para o etanol (122,18%)** e **diesel (33,22%)** e **redução para a gasolina (-10,61%)** e **GLP P-13 e P-Outros (-78,95%)**.

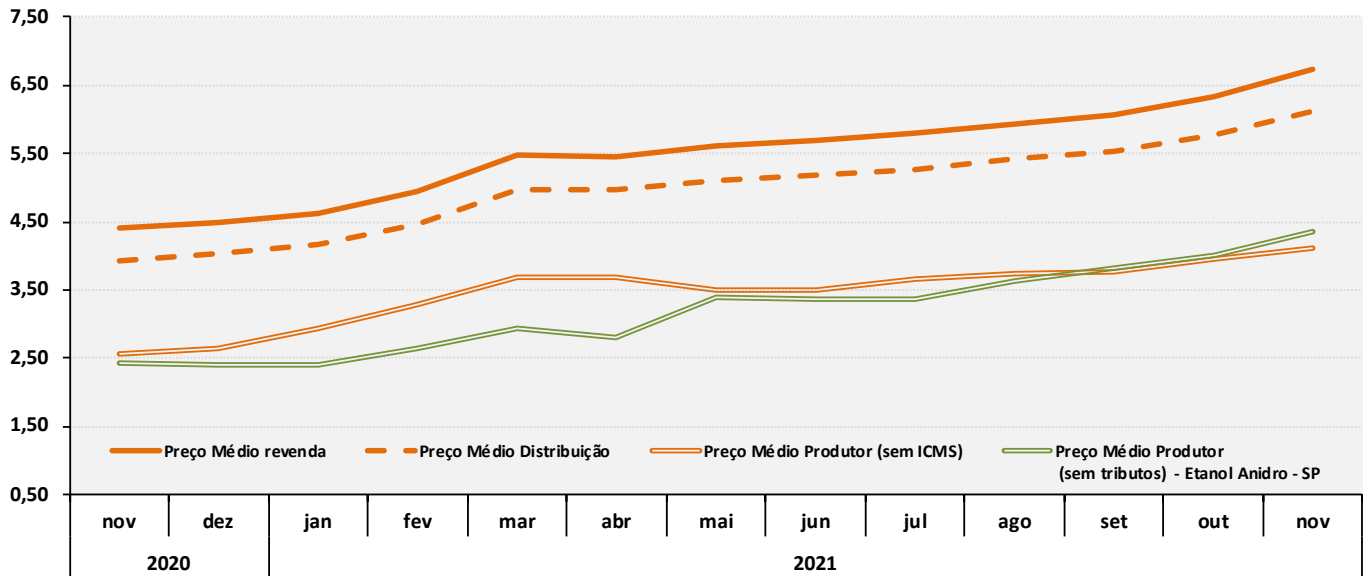


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.308,0	↓ -15,09%	↓ -1,86%	14.280,7	15.365,1	↑ 7,59%
	Nordeste	2.153,6	↓ -7,72%	↑ 0,24%	20.602,9	22.977,3	↑ 11,52%
	Norte	1.060,6	↓ -1,73%	↑ 8,78%	10.253,6	10.993,6	↑ 7,22%
	Sudeste	4.775,9	↓ -7,64%	↓ -3,71%	52.094,6	54.400,4	↑ 4,43%
	Sul	2.170,0	↓ -4,18%	↑ 3,58%	22.397,2	23.658,0	↑ 5,63%
	Total Brasil	11.468,0	↓ -7,43%	↓ -0,37%	119.629,0	127.394,3	↑ 6,49%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

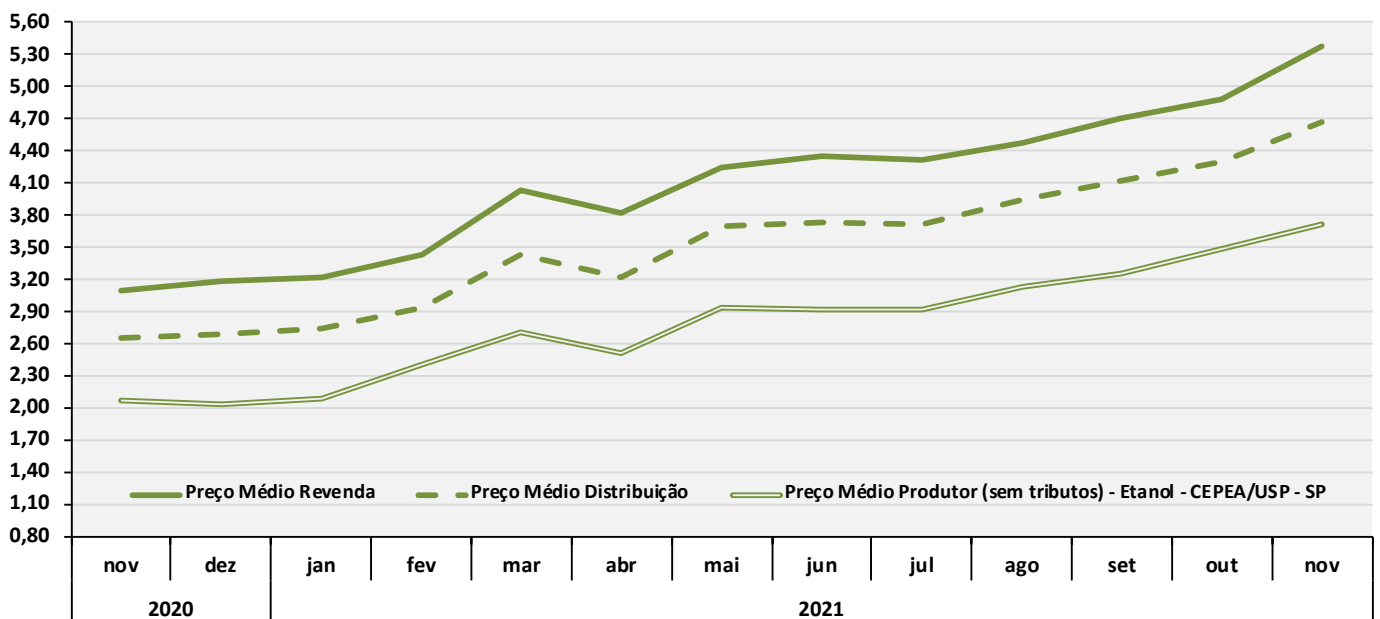
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



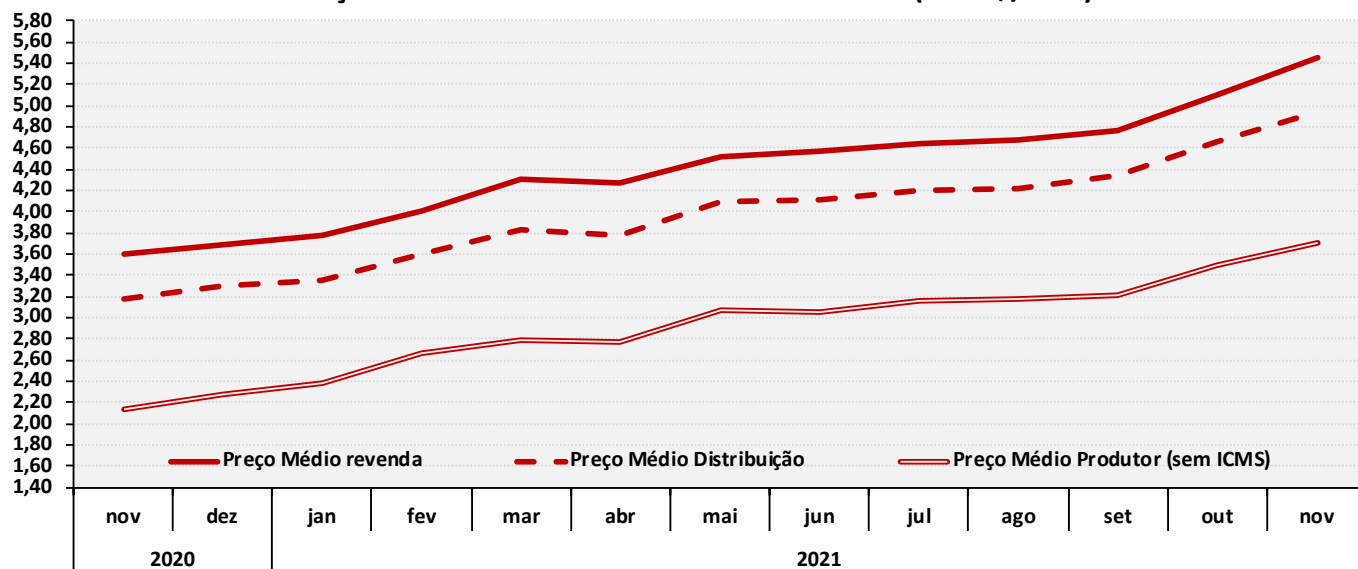
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



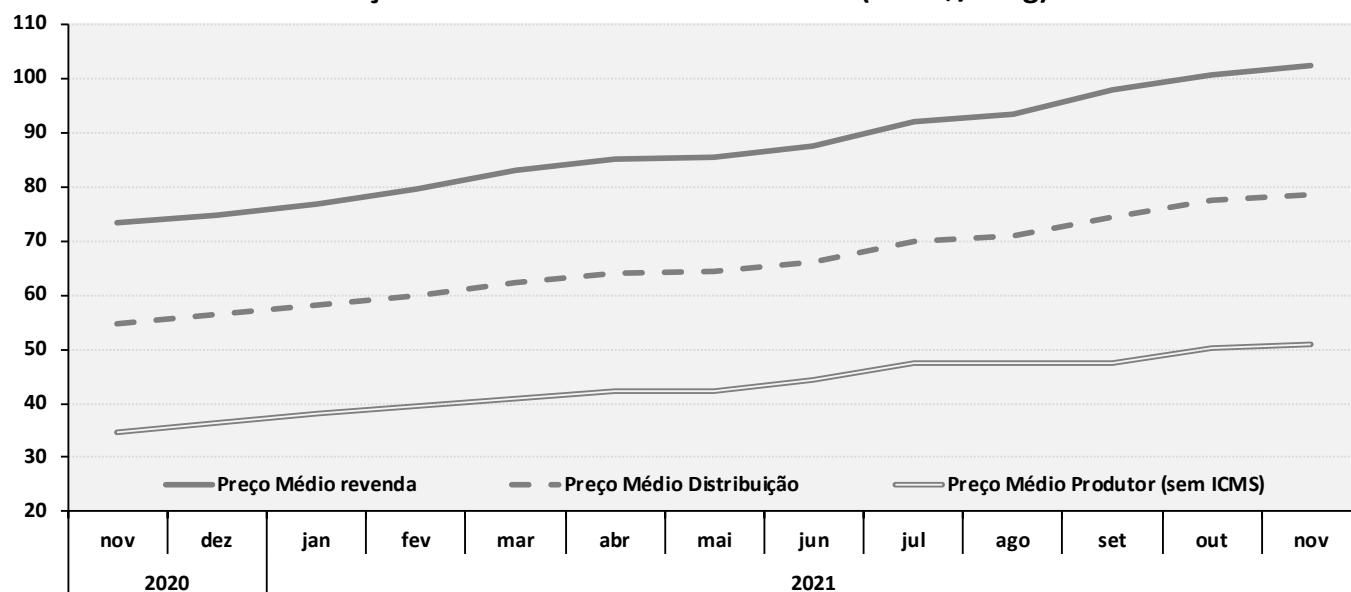
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

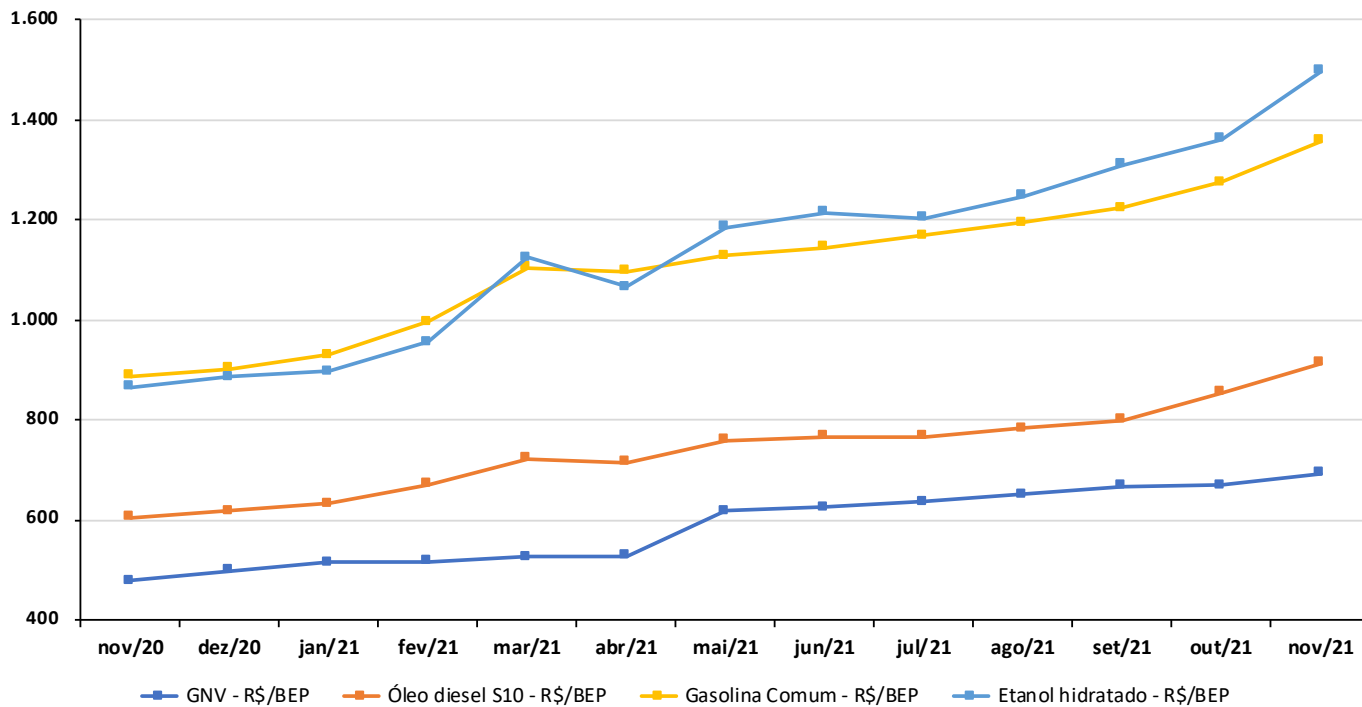
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP